

Operação Tempus Veritatis

# PF apura se Braga Netto tentou mobilizar 'kids pretos' para golpe

**Ex-ministro é suspeito de cooptar militares das Forças Especiais do Exército para participar de uma trama golpista**

TÁCIO LORRAN  
BRASÍLIA  
RAYSSA MOTTA  
SÃO PAULO

A Polícia Federal investiga se o ex-ministro da Casa Civil e da Defesa, general Walter Braga Netto (PL), tentou aliciar militares das Forças Especiais do Exército, os chamados "kids pretos", para um possível golpe de Estado a favor do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). A informação foi divulgada pela Reuters e confirmada pelo *Estado* a partir de documentos da investigação.

**"Só chamamos (para a reunião em Brasília) os FE (Forças Especiais)"**  
Coronel Bernardo Romão Correa Neto, em mensagem para Mauro Cid

A organização criminosa que, segundo a PF, é suspeita de planejar uma ruptura institucional para impedir a posse do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) foi dividida em seis núcleos pelos investigadores. Braga Netto – que foi candidato a vice-presidente na chapa de Bolsonaro na eleição de 2022 – faria parte de duas frentes, responsáveis por incitar e influenciar militares a aderir a um golpe de Estado.

A reportagem entrou em contato com o general Braga

Netto, mas ele não havia se manifestado até a noite de ontem.

**ENCONTRO.** Uma reunião no apartamento do então ministro da Casa Civil, em Brasília, no dia 12 de novembro de 2022, é considerada pelos investigadores peça-chave no inquérito. Os participantes teriam discutido os valores para financiar hotel, alimentação e material para manifestantes bolsonaristas, incluindo militares. A PF investiga quem participou do encontro, presencialmente e também por vídeo-conferência. Maria Aparecida Villas Bôas, mulher do ex-comandante do Exército, general Eduardo Villas Bôas, teria acompanhado a reunião na capital federal remotamente.

Mensagens obtidas pela PF no curso da investigação mostram que o tenente-coronel Mauro Cid, ex-ajudante de ordens de Bolsonaro, ajudou a organizar protestos no Congresso Nacional e no Supremo Tribunal Federal (STF) no dia 15 de novembro de 2022, data da Proclamação da República, e prometeu suporte das Forças Armadas para garantir a segurança dos manifestantes.

O tenente-coronel, conforme as investigações, ofereceu R\$ 100 mil para cobrir gastos com hospedagem e alimentação de manifestantes, além de materiais, e orientou que pessoas fossem trazidas do Rio. Cid, que era uma espécie de "faz-tudo" de Bolsonaro, fechou acordo de delação e foi o pivô da Operação Tempus Veritatis, que implicou Bolsonaro, ex-ministros e ex-integrantes da cúpula das Forças Armadas em trama golpista.

**SUPORTE.** A PF identificou ainda um segundo encontro, tam-



Reunião na casa de Braga Netto é peça-chave na investigação

**Para lembrar**  
General atuaria em dois núcleos, diz investigação

**Divisão**  
Relatório da PF indica que generais, outros militares, ex-ministros e assessores ligados ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) faziam parte de uma organização criminosa dividida em seis núcleos, com o objetivo de atacar o sistema eleitoral e preparar o ambiente para um golpe de Estado

**Atribuições**  
O relatório serviu como base para a Operação Tempus Veritatis, que, em fevereiro, mirou aliados do ex-presidente, como Braga Netto, Augusto Heleno, Anderson Torres, Paulo Sérgio Nogueira e Almir Garnier dos Santos

**Adesão**  
Segundo a PF, o núcleo responsável por incitar militares a aderirem ao golpe de Estado tinha como destaque o general Braga Netto, que foi ministro da Defesa e candidato a vice de Bolsonaro em 2022

**Alta patente**  
Braga Netto também é apontado como integrante do núcleo de oficiais de alta patente, cujo objetivo, de acordo com a PF, era mobilizar a caserna a favor do golpe

**Endosso**  
Segundo o relatório, a equipe usava sua posição de autoridade para "influenciar e incitar apoio aos demais núcleos de atuação por meio do endosso de ações e medidas a serem adotadas para consumação do golpe de Estado"

bém em Brasília, que teria sido marcado com o objetivo específico de arregimentar militares simpáticos ao plano golpista. Àquela altura, aliados de Bolsonaro estariam em busca de "suporte" para impedir a posse de Lula e restringir uma reação do Poder Judiciário, segundo relatórios do inquérito.

Mauro Cid e o coronel Bernardo Romão Correa Neto teriam articulado a reunião, que ocorreu no dia 28 de novembro de 2022 em um salão de festas na Asa Norte. "Só chamamos os FE (Forças Especiais)", disse o coronel ao ex-assessor de Bolsonaro em mensagem no WhatsApp.

Os militares da elite do Exército integram o Comando de Operações Especiais (Cosp) e usam gorros pretos nas operações – daí o nome do grupo. Em fevereiro, Bernardo Romão foi um dos alvos de mandado de prisão na Operação Tempus Veritatis.

A PF suspeita que a reunião serviu para o grupo redigir uma carta para pressionar o então comandante do Exército, general Marco Antônio Freire Gomes, a aderir ao golpe de Estado após o resultado da eleição daquele ano. Ouvido como testemunha pelos federais, Freire Gomes disse ter rechaçado qualquer ruptura.

**DEPOIMENTOS.** O ex-chefe do Comando de Operações Terrestres do Exército (Coter), general Estevam Theóphilo, e seu assistente, o coronel Cleverton Ney Magalhães, foram questionados pela PF sobre a reunião, durante os depoimentos prestados no mês passado. O general negou ter participado do encontro. O assistente, por sua vez, declarou que a reunião não passou de uma "confraternização informal".

Theóphilo foi apontado pela PF como o "responsável operacional" por arregimentar as Forças Especiais do Exército para prender o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF). Em depoimento, o general disse que não sabia do plano. ●

## Brasil resistiu a forças extremas, diz Macron

SOFIA AGUIAR  
CAIO SPECHOTO  
BRASÍLIA

O presidente da França, Emmanuel Macron, elogiou ontem o presidente brasileiro, Luiz Inácio Lula da Silva, ao citar os atos golpistas do dia 8 de janeiro de 2023 e destacar o que chamou de reconstrução da democracia no País.

Na avaliação do líder francês, o governo brasileiro conse-

guiu "resistir" a forças extremas diante dos ataques na Praça dos Três Poderes. "A maneira como (o Brasil) conseguiu reconstituir os equilíbrios da democracia e levar a cabo esse combate internacional significa muitíssimo para nós", disse Macron, em declaração à imprensa após reunião bilateral com Lula, ontem, em Brasília.

O encontro ocorreu no Palácio do Planalto. De acordo com Macron, há admiração e amizade por parte da França

em relação ao Brasil. "Ninguém está a salvo de forças muito extremas que vêm estremecer a democracia, e a força da democracia do Brasil foi a de resistir a isso", completou. "Me sinto imensamente honrado de estar aqui ao seu lado."

Macron declarou ainda que a França vai apoiar as iniciativas contra o garimpo ilegal e o contrabando de ouro no Brasil. Na esteira de um trabalho em conjunto entre os dois países, o líder francês convidou Lula para uma visita de Estado à nação europeia em 2025. ●

AO LADO DE MACRON, LULA CRITICA VETO A CANDIDATA NA VENEZUELA. PÁG. A11

## 8 de Janeiro: Moraes manda soltar antiga cúpula da PM

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), mandou soltar os coronéis Fábio Augusto Vieira, Klepter Rosa e Marcelo Casimiro, da Polícia Militar do Distrito Federal, que foram presos preventivamente na investigação do 8 de Janeiro.

A liberdade provisória foi condicionada ao uso de tornozeleira eletrônica, recolhimento domiciliar no período noturno e nos fins de semana e apresentação semanal no fórum. Os oficiais estavam presos des-

de agosto de 2023. Meses depois, foram denunciados por omissão, na primeira denúncia que acusação formal que atingiu autoridades públicas na esteira dos atos golpistas. Eles respondem por crimes como golpe de Estado e violação dos deveres funcionais.

Na denúncia, a Procuradoria-Geral da República afirmou que o antigo comando da PM do DF conversou sobre "possíveis meios ilegais" para manter o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) no poder. ● R.M.

PARTE DO DEBATE É DE RESPONSABILIDADE DO ESTADO DE S. PAULO

pressreader